

ACORDO DA BOA ESPERANÇA



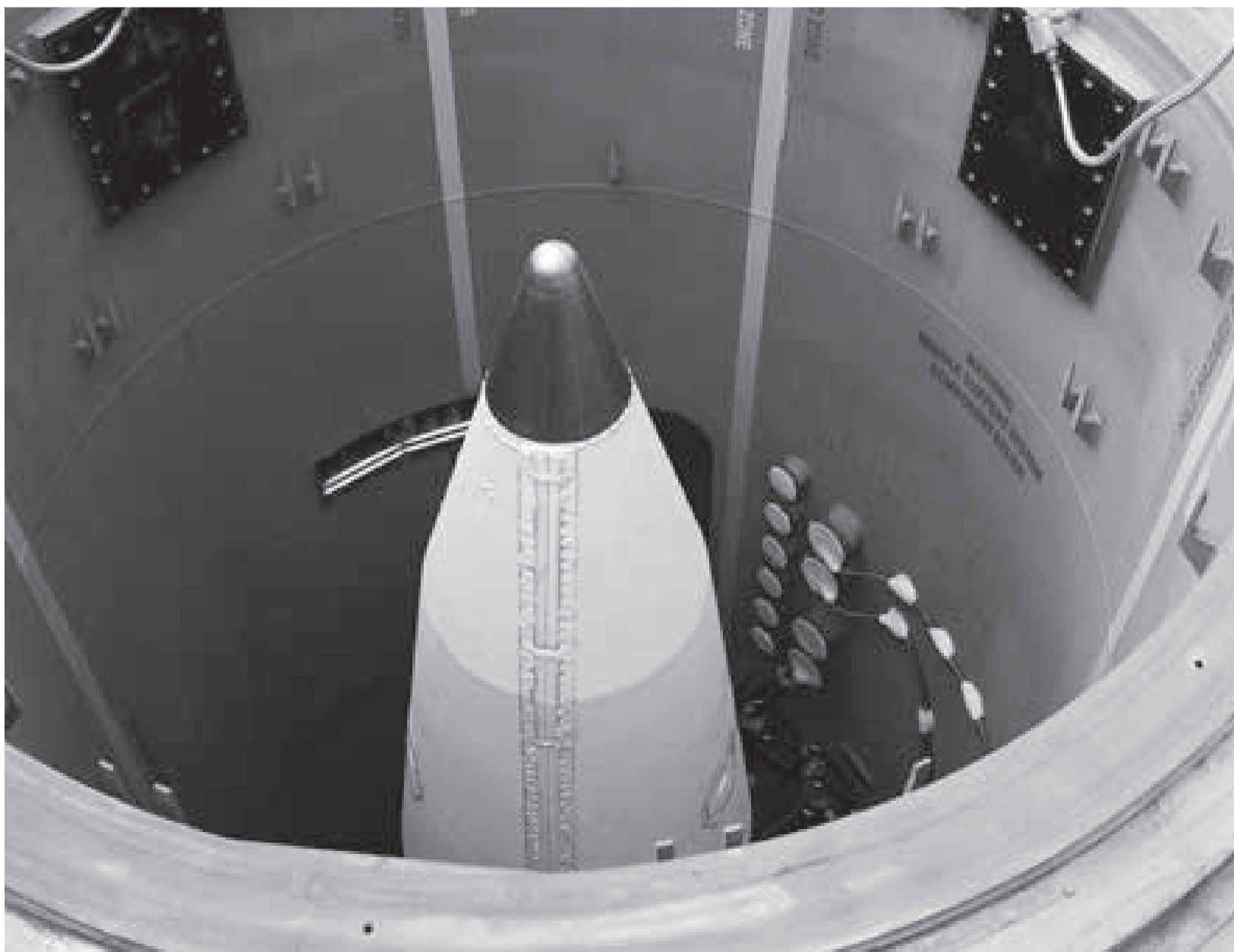
O ano começou com um suspiro concretizado pelo compromisso dos membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU para evitar a propagação de armas nucleares. O acordo de não proliferação assinado pela China, Estados Unidos, Reino Unido, Rússia e França coloca água na fervura depois de tensões crescentes entre Oriente e Ocidente. ■ GRANDE PLANO



ARMAS NUCLEARES CINCO POTÊNCIAS ASSINAM ACORDO
CONTRA PROLIFERAÇÃO

A guerra impossível

China, Rússia, Estados Unidos, França e Reino Unido assinaram um acordo de não proliferação de armas nucleares. A ideia é evitar uma guerra sem vencedores



A China manifestou na segunda-feira a convicção de que o compromisso assumido pelos membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU para evitar a propagação de armas nucleares vai reduzir tensões e aumentar a confiança.

“A China continuará a contribuir com sua sabedoria e propostas para a governação nuclear global e está disposta a cooperar com todos os países amantes da paz”, disse segunda-feira o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, Ma Zhaoxu. “A declaração conjunta dos líderes dos cinco países detentores de armas nucleares ajudará a aumentar a confiança mútua e a substituir a concorrência entre as grandes potências por coordenação e cooperação”, acrescentou o diplomata.

O compromisso para impedir a propagação de armas atômicas “aumentará a confiança” e reduz o risco de conflito nuclear, considera Pequim, qualificando o acordo de “positivo e de peso”.

“Esta é a primeira vez que os líderes dos cinco Estados com armas nucleares emitem uma declaração



Comunicado dos líderes dos cinco Estados

A República Popular da China, a República Francesa, a Federação Russa, o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e os Estados Unidos da América consideram evitar a guerra entre Estados detentores de armas nucleares e a redução de riscos estratégicos como as nossas responsabilidades primordiais.

Nós afirmamos que uma guerra nuclear não pode ser vencida e nunca deve ser travada. Como o uso do nuclear teria consequências de longo alcance, também afirmamos que as armas nucleares, enquanto continuarem a existir, devem servir aos propósitos defensivos, impedir a agressão e prevenir a guerra. Acreditamos fortemente que uma maior proliferação dessas armas deve ser prevenida.

Reafirmamos a importância de abordar as ameaças nucleares e enfatizamos a importância de preservar

e cumprir os nossos acordos e compromissos bilaterais e multilaterais de não proliferação, desarmamento e controlo de armamento. Permanecemos comprometidos com nossas obrigações do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP), incluindo a nossa obrigação do Artigo VI de "procurar negociações de boa fé sobre medidas eficazes relacionadas à cessação da corrida armamentista nuclear o quanto antes e ao desarmamento nuclear, e sobre um tratado de desarmamento geral e completo sob rígido e eficaz controlo internacional".

Cada um de nós pretende manter e reforçar ainda mais nossas medidas nacionais para prevenir usos não autorizados e acidentais de armas nucleares. Reiteramos a validade dos nossos comunicados anteriores de deixar de apontar as armas

nucleares a alvos, reafirmando que nenhuma das nossas armas nucleares é apontada entre nós ou a qualquer outro Estado.

Sublinhamos o nosso desejo de trabalhar com todos os Estados para criar um ambiente de segurança mais conducente à progressão no desarmamento com a meta final de um mundo sem armas nucleares com segurança intacta para todos. Pretendemos continuar a desenvolver abordagens diplomáticas bilaterais e multilaterais para evitar confrontações militares, fortalecer a estabilidade e previsibilidade, aumentar compreensão e confiança mútuas e prevenir um corrida armamentista que não beneficia ninguém e todos coloca em perigo. Estamos decididos a perseguir diálogos construtivos com respeito e reconhecimento mútuo dos interesses e preocupações de segurança uns dos outros. ■

conjunta, o que demonstra a sua vontade política de prevenir guerras nucleares e, dada a sua voz comum, de manter a estabilidade estratégica global e reduzir o risco de conflitos nucleares", disse ainda Ma. A declaração "encarna a vontade política dos cinco países para prevenir a guerra nuclear e expressa a voz comum de manter a estabilidade estratégica global e reduzir o risco de conflito nuclear", continuou, reforçando que "os cinco países devem assumir a declaração conjunta como um novo ponto de partida para aumentar a confiança mútua, reforçar a cooperação e desempenhar um papel activo na construção de um mundo de paz duradoura e segurança universal".

A China sempre defendeu a ideia de que "uma guerra nuclear não pode ser vencida e nunca deve ser travada" e tem desempenhado um papel de liderança para incentivar os cinco países a tomar acções conjuntas. Graças aos esforços da China, o conteúdo de "reafirmar que nenhuma de nossas armas nucleares tem como alvo uma à outra ou a qualquer Estado" está incluído

na declaração conjunta, de acordo com Ma.

"A China sempre manteve uma estratégia nuclear de natureza defensiva, seguiu uma política de não uso inicial de armas nucleares e manteve a sua força nuclear no nível mínimo necessário para salvaguardar a segurança nacional. Isso por si só é uma contribuição importante para a estabilidade estratégica global", sublinhou Ma.

Uma cimeira inevitável

Por seu lado, a Rússia disse esperar que o compromisso assumido com Washington,

"A China continuará a contribuir com sua sabedoria e propostas para a governação nuclear global e está disposta a cooperar com todos os países amantes da paz."

MA ZHAOXU
VICE-MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS CHINÊS

Pequim, Londres e Paris para impedir a propagação de armas nucleares ajude a reduzir as "tensões", ao mesmo tempo que considera "ainda necessária" uma cimeira dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

"Esperamos que, nas actuais circunstâncias difíceis para a segurança internacional, a aprovação de tal declaração política contribua para a redução do nível de tensões internacionais", disse o Ministério dos Negócios Estrangeiros russo em comunicado. O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, sublinhou, contudo, que Moscovo ainda considera "necessária" uma cimeira das cinco potências nucleares.

Segundo o ministério, o compromisso assumido pelas cinco potências nucleares é o resultado de uma iniciativa de Moscovo. "Este documento foi preparado por iniciativa e com a participação mais activa dos representantes russos", refere-se no comunicado.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros russo disse esperar que o compromisso assumido pelos cinco países

signatários "ajude a construir a confiança e a construir as bases para o futuro controlo das armas ofensivas e defensivas".

Três de fora e um contra

Os cinco países comprometeram-se hoje a "evitar a propagação" das armas nucleares, num comunicado conjunto emitido antes de uma conferência de revisão do Tratado de Não Proliferação (TNP). No comunicado, os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança afirmam "que uma guerra nuclear não pode ser vencida e nunca deve ser combatida".

O TNP, que entrou em vigor em 1970 para impedir a disseminação de armas nucleares, foi assinado por 191 Estados. Os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança são os Estados legalmente reconhecidos como "equipados com armas nucleares" pelo tratado.

Três outros países considerados como possuindo a bomba atómica - Índia, Paquistão e Israel - não são signatários do tratado. A Coreia do Norte, por seu turno, denunciou o TNP. ■

PEQUIM MODERNIZAR, SIM; EXPANDIR, NÃO OBRIGADO

A China disse ontem que vai continuar a "modernizar o seu arsenal nuclear por questões de confiabilidade e segurança" e pediu a Moscovo e Washington que reduzam as suas reservas de armas atómicas, as maiores do mundo. A posição de Pequim surge após o compromisso assumido na véspera pelos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU de prevenir a disseminação de armamento atómico. De acordo com o Instituto Internacional de Pesquisa para a Paz de Estocolmo (Sipri), os Estados Unidos têm 5.550 armas nucleares. A China tem, oficialmente, 350. Washington acusa regularmente Pequim de estar rapidamente a aumentar o seu arsenal nuclear.

Fu Cong, diretor-geral do serviço de controlo de armas do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China, disse ontem que aquelas alegações são

"falsas". "A China sempre adoptou a política de não usar primeiro as armas nucleares e mantemos as nossas capacidades nucleares no nível mínimo exigido para a nossa segurança nacional", disse, em conferência de imprensa. "A China vai continuar a modernizar o seu arsenal nuclear por questões de confiabilidade e segurança. Temos de ter a certeza de que as nossas armas nucleares estão actualizadas e podem servir como dissuasão", frisou.

Pequim rejeita frequentemente os convites de Washington para participar nas negociações entre os EUA e a Rússia sobre a redução do armamento nuclear, enfatizando que o seu arsenal é muito menor. "Os Estados Unidos e a Rússia ainda possuem 90% das ogivas nucleares do planeta e devem reduzir o seu arsenal nuclear de forma irreversível e juridicamente vinculativa", disse Fu Cong. ■



Guterres saúda declaração conjunta

O secretário-geral da ONU, António Guterres, emitiu um comunicado saudando a declaração conjunta dos líderes dos cinco Estados com armas nucleares sobre a prevenção de guerras nucleares e evitar uma corrida às armas. Na sua declaração, Guterres elogiou os cinco Estados com armas nucleares por reconhecerem a necessidade de cumprir os acordos e compromissos bilaterais e multilaterais de não proliferação, desarmamento e controlo de armas, incluindo o compromisso com o desarmamento

nuclear sob o Tratado de Não Proliferação. Guterres disse estar confiante com o facto dos países com armas nucleares se terem comprometido a tomar medidas para prevenir a guerra nuclear, o que está de acordo com o seu apelo de longo prazo para o diálogo e a cooperação para esse fim. Guterres reiterou que a única forma de eliminar todos os riscos é eliminando todas as armas nucleares e reiterou a sua disposição de cooperar com os Estados com armas nucleares e todos os Estados membros para atingir essa meta.



FARMÁCIA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA É PRIORIDADE DAS AUTORIDADES

As metas estão traçadas

Choi Peng Cheong tomou ontem posse como presidente do Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica e traçou como meta o aumento da comercialização de medicamentos tradicionais chineses na Grande Baía

APOSTAR no desenvolvimento dos produtos farmacêuticos ligados à Medicina Tradicional Chinesa (MTC), garantir a sua segurança e comercializá-los na Grande Baía. Foram estas as metas traçadas ontem por Choi Peng Cheong, após a tomada de posse como presidente do Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica (ISAF).

“A prioridade passa por executar a Lei da Medicina Tradicional Chinesa, que entrou em vigor este ano. É um regime novo e vamos fazer todos os esforços para desenvolvê-la”, afirmou Choi. “Vamos aperfeiçoar outros diplomas legais, para poder garantir a saúde dos cidadãos e a gestão do ciclo dos medicamentos, para que a indústria se possa desenvolver de forma saudável”, acrescentou.



Segundo o presidente do ISAF, o desenvolvimento desejado passa não só por garantir a qualidade e segurança, mas também entrar na Grande Baía, para comercializar produtos. Contudo, mostrou-se irreduzível na vertente da segurança e qualidade. “Só com bons produtos podemos ter desenvolvimento e reconhecimento da população. Só assim se consegue abrir o mercado ao exterior”, venceu.

Neste momento, existe apenas um produto farmacêutico aprovado pelas autoridades de Macau e classificado como MTC a ser comercializado na Grande Baía, todavia, Choi acredita que o número deve aumentar nos próximos tempos. “Actualmente temos um produto que já consegue ser comercializado na Grande Baía. Outros medicamentos estão em processo de apreciação”, divulgou. “Creio

que com o tempo vamos ter mais medicamentos vendidos na Grande Baía”, afirmou.

Na cerimónia esteve também presente a secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Elsie Ao Ieong U, que abandonou o recinto sem prestar declarações.

Sem novidades

Além da MTC, o presidente do ISAF sublinhou que as competências passam por fazer supervisão de todos os produtos, incluindo produtos naturais e da medicina ocidental.

“Creio que com o tempo vamos ter mais medicamentos vendidos na Grande Baía.”

CHOI PENG CHEONG
PRESIDENTE DO ISAF

“A nossa supervisão é virada para os serviços de medicamentos. Todos os produtos têm de cumprir a lei, e claro vamos supervisionar a qualidade”, prometeu.

Choi Peng Cheong foi igualmente questionado sobre a possível mudança de políticas na RAEM, para permitir uma maior entrada de alguns medicamentos ocidentais, utilizados para problemas de tensão ou de coração. Contudo, o presidente fugiu da pergunta sobre mudanças para facilitar o licenciamento, com a seguinte resposta: “todos os medicamentos têm de ser licenciados pelas autoridades competentes, antes de ser comercializados.” ■ **João Santos Filipe**

Seguro de saúde Apoio abrange Zhongshan e Jiangmen

O Governo vai começar a subsidiar a compra de seguros de saúde por parte de residentes de Macau nas cidades de Zhongshan e Jiangmen. A medida foi publicada ontem em Boletim Oficial, através de despacho do Chefe do Executivo, e entrou em vigor no primeiro dia do ano. Até esta data, apenas os residentes de Macau a viver em Zhuhai podiam candidatar-se ao apoio, que foi criado em Maio de 2020. Além da maior abrangência territorial, o Governo mais do que duplicou o valor do subsídio. Anteriormente os residentes com mais de 65 anos ou com necessidades especiais tinham um apoio máximo de 520 patacas. No caso das crianças com menos de 10 anos ou alunos dos ensinos primário e secundário o subsídio era de 250 patacas. Porém, agora, todos passam a poder candidatar-se a um apoio anual máximo de 1.000 patacas.



Grande Baía Académico diz que jovens devem trabalhar no Interior

Samuel Tong, presidente do Instituto de Gestão de Macau, defende que os jovens de Macau devem sair da sua zona de conforto e procurar emprego no continente, nas cidades da Grande Baía, zona de cooperação aprofundada com Hengqin e cidades como Shenzhen e Xangai. Segundo o jornal Ou Mun, o académico lembrou que, antes da transferência de soberania de Macau para a China, era difícil encontrar emprego no território e muitos residentes optavam por emigrar. Samuel Tong frisa que a situação actual é semelhante, mas os jovens preferem ficar em Macau e não fazer nada, pensando que não têm capacidades para competir com os jovens do continente. “Se não tentarem, como vão saber o resultado?”, questionou. Dados oficiais revelam que a taxa de desemprego dos residentes com idades compreendidas entre os 16 e os 24 anos foi 14,6 por cento no terceiro trimestre do ano passado.

SAÚDE DEFENDIDA CRIAÇÃO DE DIRECTÓRIO PARA PROFISSIONAIS

OS membros do Conselho para os Assuntos Médicos defenderam, na última reunião, que o Governo deve criar um directório de profissionais de saúde que apresente “os serviços principais prestados e as suas qualificações”, para ser consultado pelo público.

A entidade reuniu no passado dia 29 de Dezembro para analisar a minuta das “directrizes das normas de publicidade médica”, bem como o “regime de qualificação e inscrição para o exercício de actividade dos profissionais de saúde.

Segundo um comunicado emitido pelo conselho, os membros

revelaram preocupação “pela forma com serão regulamentados o pessoal ou instituições médicas locais para promoverem os seus anúncios médicos através dos meios de comunicação fora de Macau, os anúncios médicos estrangeiros em Macau e os anúncios de beleza emitidos pelos

salões de beleza”. Além disso, os membros abordaram também a forma como serão inscritos os profissionais de saúde que não estão incluídos nas 15 categorias já previstas e como serão elaboradas as normas.

Alvis Lo, director dos Serviços de Saúde e presidente do Conselho para os Assuntos

Médicos, lembrou que a definição das normas para a publicidade médica permite que o sector maior noção dos limites que devem ser respeitados, tendo em conta “o rápido desenvolvimento das tecnologias de informação e a existência de diferentes formas de publicidades nas principais plataformas online”. ■





Hong Kong Importação de carne portuguesa suspensa

As autoridades de Hong Kong declararam ontem que a importação de carne de frango vindas de Portugal, Reino Unido e Polónia está suspensa devido aos surtos de gripe das aves nestes países. No que diz respeito ao caso de Portugal, o Centro para a Segurança Alimentar da RAEHK refere a existência de um surto na região de Santarém, e que os comerciantes foram instruídos para suspender importações, que incluem também ovos. De acordo com o mesmo comunicado, entre Janeiro e Setembro não houve importação por parte de Hong Kong deste tipo de produtos vindos de Portugal.

DSAL 61 pedidos de subsídio para portadores de deficiência

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) recebeu, entre 1 de Novembro de 2020 e finais de Novembro do ano passado, um total de 61 pedidos para a atribuição do subsídio complementar aos rendimentos do trabalho para portadores de deficiência, dos quais 58 foram aprovados. Desde ontem, a DSAL aceita candidaturas para o subsídio relativo ao quarto trimestre de 2021. Os trabalhadores portadores de deficiência podem ainda, nos meses de Abril, Julho e Outubro, efectuar o mesmo pedido relativo ao trimestre anterior. O subsídio pode ser pedido por residentes titulares do cartão de registo de avaliação da deficiência válido, com menos de 128 horas de trabalho por mês e rendimento que resulte da multiplicação do valor do salário mínimo por hora, de 32 patacas, pelo número de horas de trabalho prestado naquele mês. Podem também candidatar-se pessoas que tenham cumprido 128 horas mensais ou mais de trabalho, com um rendimento mensal inferior ao salário mínimo, situado nas 6.656 patacas.

DSF Duas novas funções no serviço de conta única

A Direcção dos Serviços de Finanças (DSF) lançou ontem dois novos serviços na conta única dedicadas a empresas. Um dos serviços oferece a possibilidade de, com base na lista das contas dos trabalhadores autorizados a utilizar o serviço electrónico da DSF, poderem ser definidas diferentes competências para estes em matéria de consulta fiscal e apresentação de declarações. A funcionalidade vai permitir às empresas "uma organização mais flexível dos seus recursos humanos para o tratamento das declarações fiscais". Além disso, desde ontem que esses mesmos trabalhadores podem entregar os documentos necessários no serviço electrónico da DSF, a partir da criação de uma senha personalizada.

ECONOMIA ACADÉMICO DEFENDE QUE RECUPERAÇÃO DEPENDE DO SECTOR DO JOGO

Tudo a seu devido tempo

A aposta na diversificação da economia é um dos principais objectivos do Governo, mas o académico Kwan Fung alerta que os efeitos das mudanças estruturais no tecido económico de Macau só vão ser sentidos a longo prazo. Por agora, acredita que o Governo vai aprovar mais apoios dirigidos às classes desfavorecidas



APESAR dos esforços do Governo para diversificar a economia, os efeitos positivos não vão ser sentidos a curto prazo, por isso, o jogo vai continuar a ser o principal motor da economia este ano. O alerta foi deixado por Kwan Fung, académico da Universidade de Macau formado em Economia, em declarações ao jornal do Cidadão.

Em 2021, as receitas do jogo cresceram 43 por cento, face a 2020, para os 86,86 mil milhões de patacas, mas Kwan Fung indicou que o valor não deixa de ser reduzido face às expectativas. Segundo o académico, o crescimento relativo de 43 por cento não pode ser encarado como muito positivo, porque o montante de 2020 tinha sido muito baixo, e que qualquer

subida iria sempre apresentar uma percentagem aparentemente grande.

Por outro lado, para dar ênfase ao reduzido crescimento face às expectativas, Kwan apontou que o montante de 86,86 mil milhões de patacas está muito longe dos anos de 2019 e 2018, quando as receitas brutas tinham sido de 292,455 mil milhões de

patacas e 302,846 mil milhões, respectivamente.

No mesmo sentido, o académico recordou as estimativas mais conservadoras dos departamentos de Economia e Centro de Estudos de Macau da Universidade de Macau, que tinham considerado que no ano passado as receitas brutas do jogo iriam ultrapassar 90 mil milhões de patacas.

Turismo e pandemia

Sobre a recuperação da economia, o académico indicou que vai depender dos efeitos da pandemia e restrições fronteiriças, do número de turistas e de jogadores. Contudo, não deixou de notar que a redução acentuada do sector dos grandes apostadores pode influenciar o ritmo da recuperação, uma vez que este segmento era respon-

Kwan Fung acredita que a redução acentuada do sector dos grandes apostadores pode influenciar o ritmo da recuperação da economia

sável por uma parte considerável das receitas dos casinos.

Quanto ao futuro, Kwan Fung afirmou acreditar que o Governo vai trabalhar empenhadamente para atingir a diversificação a longo prazo. Enquanto tal não é possível, considera que Ho Iat Seng vai apostar em algumas medidas sociais a pensar nos grupos mais desfavorecidos, mesmo que tal implique que o orçamento da RAEM continue a registar défices e a recorrer às reservas acumuladas ao longo dos anos.

O académico destacou igualmente que a economia vai continuar a ser influenciada pela aposta da política de zero casos de covid-19, e que as alterações a essas políticas serão sempre feitas passo-a-passo. ■ **João Santos Filipe**

JOEY LAO APONTA AO SUDESTE

Joey Lao, presidente da Associação Económica de Macau e ex-deputado, considera que o futuro do turismo da RAEM passa por atrair mais turistas do sudeste asiático. As declarações foram prestadas ao Jornal do Cidadão, e a medida é vista como uma aposta de longo prazo, uma vez que a entrada de turistas não-chineses em Macau é proibida. Por outro lado, Lao considerou que a economia da RAEM é demasiado dependente de factores externos e que o Governo pouco mais pode fazer nesta altura do que garantir a estabilidade e harmonia social.

DSF MENOS CASAS VENDIDAS EM DEZEMBRO APESAR DE PREÇOS MAIS BAIXOS

NA primeira metade de Dezembro de 2021, venderam-se menos casas em Macau e a preços mais baixos, de acordo com os números publicados ontem pela Direcção de Serviços de Finanças (DSF). Na primeira quinzena do mês passado, venderam-se 234 fracções habitacionais, menos 20 na primeira metade de Dezembro de 2020, quando tinham sido trocadas 254 casas.

O mercado mais activo nos primeiros quinze dias de Dezem-

bro foi o da Península de Macau, com 151 transacções, que contrastam com as 202 do ano anterior. Contudo, houve uma tendência contrária em relação aos mercados na Taipa e Coloane, com 62 e 21 transacções, aumentos face a 2020, quando as foram vendidas 42 unidades e 10 unidades, respectivamente.

Também o preço médio por metro quadrado sofreu uma quebra, que ultrapassou as mil

patacas por metro quadrado. Na primeira metade de Dezembro de 2021, o metro quadrado custou em média 104.154 patacas, quando no período homólogo tinha custado 105.405 patacas.

A Península de Macau registou a maior quebra no preço, com uma descida de 105.144 patacas por metro quadrado para 94.307 metro quadrado. Apesar de ter mais vendas este ano do que no período homólogo, em Coloane o preço do

metro quadrado desceu de 105.405 patacas para 104.154 patacas.

Só na Taipa houve um aumento do preço de venda, em mais de 10 mil patacas por metro quadrado. Segundo os dados da DSF, o metro quadrado custava 102.379 patacas em 2020 e subiu para 116.183 patacas, na primeira quinzena de Dezembro de 2021. ■



CRIME ROUBA CARRO EM NAM VAN E É PRESO NA POSSE DE PISTOLA FALSA

Com vista para o lago

Um homem do Interior do China roubou um carro estacionado na zona do Lago Nam Van. No momento da detenção, as autoridades detectaram que o sujeito tinha uma pistola falsa e dois bilhetes de identidade chineses

Um homem de 44 anos foi detido, depois de ter roubado um carro no Lago de Nam Van, por estar na posse de uma arma de fogo proibida. O caso aconteceu na segunda-feira e foi divulgado ontem pela Polícia Judiciária.

De acordo com os detalhes avançados pelas autoridades, na segunda-feira de manhã um residente local apresentou queixa, depois da sua viatura, que estava estacionada junto ao Lago de Nam Van ter sido roubada de um lugar de estacionamento com parquímetro. Além de terem sido subtraídas 10 patacas do interior do veículo, o homem queixou-se de um prejuízo de 13 mil patacas porque o suspeito partiu um vidro para entrar na viatura.

Com a investigação a decorrer, pelas 16h do mesmo dia, a PJ identificou o suspeito do roubo. Na altura da detenção, o homem tinha consigo dois cartões de identidade diferentes do Interior e ferramentas que, segundo as autoridades, podiam ser utilizadas para partir janelas de viaturas. Junto ao detido estava ainda um saco com dois pares de luvas, mais ferramentas, um casaco preto e uma pistola falsa, que tinha cinco balas, também falsas.

Recusou cooperar

A existências de uma arma e balas falsas alertou as autoridades que questionaram o suspeito sobre a forma como tinha obtido o material. Contudo, este recusou cooperar com a investigação. A

PJ prometeu ontem continuar a investigar o caso.

O que se sabe, para já, é o trajecto do indivíduo no território. Segundo as autoridades, o homem entrou na RAEM no dia 31 de Dezembro, visitou a Torre

O homem entrou na RAEM no dia 31 de Dezembro, visitou a Torre de Macau e ficou pela zona do Lago de Nam Van. A PJ acredita que o percurso foi feito com a intenção de roubar veículos naquela zona

de Macau e ficou pela zona do Lago de Nam Van. A PJ acredita que o percurso foi feito com a intenção de roubar veículos naquela zona, o que terá sido concretizado na segunda-feira, pelas 5 da manhã. Segundo as imagens de CCTV, foi por essa altura que o homem foi visto junto a um carro e que, 15 minutos depois, deixou o lugar.

O caso foi reencaminhado para o Ministério Público e o homem está acusado da prática de cinco crimes entre os quais de furto qualificado (pena de prisão até 5 anos), posse de arma proibidas e substâncias explosivas (até 8 anos de prisão), falsificação de documento (1 a 5 anos de prisão) e uso de documento de identificação alheio (até 3 anos de prisão). ■ João Santos Filipe

Queda de azulejos Recebidas queixas sobre edifício Ip Heng

Nick Lei recebeu novas queixas relacionadas com a queda de azulejos no edifício Ip Heng. Segundo o jornal Ou Mun, as queixas dos moradores do edifício, situado no complexo de habitação pública de Seac Pai Van, referem a queda de 978 azulejos entre Novembro e Dezembro em sete blocos residenciais, 20 andares e 26 espaços comuns. Nick Lei, que preside à associação Aliança do Povo de Instituição de Macau, disse que a queda dos azulejos se tem verificado desde que o edifício começou a receber moradores, em 2013. Nick Lei acrescenta que a sua associação tem procurado soluções, em conjunto com as autoridades, mas entende o Instituto de Habitação e o Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas têm uma atitude passiva e irresponsável por alegarem que a manutenção do prédio é da responsabilidade dos moradores. O deputado acusa o Governo de não disponibilizar apoios concretos e de não ter em conta a segurança dos moradores.

Coloane Acidente envolve duas viaturas do IAM

Duas viaturas do Instituto para os Assuntos Municipais envolveram-se num acidente em Coloane, ontem de manhã, sem que tivessem sido registados feridos. De acordo com a informação fornecida pelo Corpo de Polícia de Segurança Pública, citada pelo jornal Ou Mun, suspeita-se que na causa do acidente tenha estado a perda de controlo de uma viatura do IAM, que chocou com uma caminhão de transporte de refrigerantes. O primeiro impacto, fez a carrinha perder o controlo e embater num outro veículo do IAM. No embate entre os diferentes veículos esteve ainda envolvida uma outra carrinha de transporte de materiais.

Trânsito Ma quer sanções para “perigos escondidos”

O deputado Ma Io Fong, apoiado pela Associação Geral das Mulheres de Macau, perguntou ao Governo o que tenciona fazer para punir peões, bicicletas e veículos eléctricos sem matrícula que afectam o trânsito. A questão foi feita através de uma interpelação escrita, em que o legislador considera que em certos momentos as condutas destes agentes constituem-se como um “perigo escondido” e causam acidentes. Ma pediu ainda ao Governo um ponto de situação quanto à consulta pública sobre a alteração à Lei do Trânsito, feita há dois anos.

Conselho do Desporto Vogais praticamente escolhidos

O prazo para as candidaturas às eleições do Conselho do Desporto terminou ontem e os 10 vogais estão praticamente escolhidos, uma vez que só se candidataram 10 pessoas. Segundo, um comunicado do Instituto do Desporto, os candidatos são Chan Veng Chong, Chan Weng Kit de Noronha, Cheang Kuok Hang, Chio Man Tou, Chung Hon Kun, Eurico de Jesus, Ho Lek Fai, Ho Wai Kun, Lai Pak Leng e Herculano Francisco Gomes Ribeiro. A lista, afirmou o ID, foi apresentada em nome da Associação pelo Futebol de Macau.



SERVIMOS COM QUALIDADE E PROFISSIONALISMO

Farmácia Lotus
A sua Farmácia Comunitária

Lotus Pharmacy

Novo Terra Garden, 100 de Seng, Loja 407-413, Tapas - Macau SAR - Tel. 2883 5088 - www.lotuspharmacy.com



Parada à porta

Novo caso assintomático de covid-19 vindo do Reino Unido

MACAU registou mais um caso importado de infecção por covid-19 na segunda-feira que, de acordo com os critérios de classificação nacionais e locais não entra para a estatística, por ser assintomático.

O anúncio foi feito através de um comunicado emitido na madrugada de ontem, e é relativo a uma residente que viajou para Macau vinda do Reino Unido, com uma escala em Singapura.

Antes de embarcar para Macau, a residente de 27 anos, inoculada com duas doses da vacina da Pfizer-BioNtech, fez um teste de ácido nucleico com resultado negativo no dia 31 de Dezembro.

Apesar das precauções, o teste da residente foi positivo, logo à chegada da Macau. “No dia 2 de Janeiro de 2022, apanhou o voo n.º SQ305 [Singapore Airlines] do Reino Unido

para Singapura (lugar n.º 42C), e no dia seguinte, viajou de avião n.º TR904 [TigerAir] de Singapura para Macau (assento n.º 27A). Logo que entrou em Macau, foi sujeita a um teste de zaragatoa nasofaríngea, cujo resultado deu positivo”, foi divulgado.

Novos controlos

Também ontem as autoridades divulgaram novas medidas da exigência de quarentena para quem tenha estado em certos locais

O teste [com resultado negativo] tinha sido feito a 31 de Dezembro, e a infectada estava igualmente vacinada, com duas doses da Pfizer-BioNtech

da Província de Henan. “A partir das 11h do dia 4 de Janeiro de 2022, todos os indivíduos que tenham estado no Distrito de Guancheng Hui e no Distrito de Erqi da Cidade de Zhengzhou da Província de Henan, serão sujeitos à observação médica em local a designar”, foi divulgado.

Segundo as instruções divulgadas pelo Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, o período da quarentena é contado a partir da data da saída dos locais mencionados e implica um período de 14 dias.

Actualmente, está em vigor a obrigatoriedade de cumprimento de isolamento para que tenham estado em certas zonas de 11 províncias ou regiões autónomas do Interior, entre as quais Yunan, Pequim, Zhejiang, Guangdong, Henan e Mongólia Interior.

■ João Santos Filipe

PUB.



Aviso

Nos termos da alínea 1) do n.º 1 do artigo 19.º da Lei n.º 4/2016, “Lei de Protecção dos Animais”, são obrigados a obter uma licença emitida pelo Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) os proprietários dos cães que tenham completado três meses de idade e que não sejam animais para competição. A respectiva licença é válida pelo prazo de três anos. O dono de animal deve também apresentar um requerimento de renovação nos 60 dias anteriores ao termo do prazo de validade da licença. Caso contrário, a licença caduca quando não tenha sido renovada no prazo legalmente fixado, nos termos da alínea 1) do artigo 23.º da mesma Lei. Ao mesmo tempo, de acordo com a alínea 4) do n.º 1 do artigo 11.º da Lei em causa, o dono de animal deve cuidar do animal providenciando os meios necessários de modo a prevenir e tratar doenças contagiosas, nomeadamente a vacinação periódica dos cães contra a raiva.

Para facilitar o pedido, levantamento e renovação da licença para cães pelo dono de animal e a vacinação anti-rábica dos cães, o IAM instalará “os Postos ambulantes de serviço para pedido, levantamento e renovação da licença para cães”, entre os meses de Janeiro e Fevereiro de 2022, nas seguintes datas, horas e locais que se encontram na tabela anexa. Para os cães inoculados com a vacina anti-rábica válida, os donos podem requerer a renovação da licença através do sistema electrónico “Serviço *online* sobre a licença de cão”.

Aos 30 de Novembro de 2021.

O Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
José Tavares

Tabela anexa

Postos ambulantes de serviço para pedido, levantamento e renovação da licença para cães 2022

	Data	Hora	Local
Coloane	08/01/2022 (sábado)	14 : 00 – 19 : 00	Ao lado do Edifício Ip Heng, Seac Pai Van, Coloane
Península de Macau	15/01/2022 (sábado)	14 : 00 – 19 : 00	Canil Municipal de Macau
	22/01/2022 (sábado)	14 : 00 – 19 : 00	Praça de Luís de Camões
	29/01/2022 (sábado)	14 : 00 – 19 : 00	Largo do Pagode do Bazar
	12/02/2022 (sábado)	14 : 00 – 19 : 00	Parque Urbano da Areia Preta (por trás do Centro de Saúde da Areia Preta)
	19/02/2022 (sábado)	14 : 00 – 19 : 00	Praça do Tap Seac
Taipa	26/02/2022 (sábado)	14 : 00 – 19 : 00	Rotunda do Estádio, Taipa (junto do Centro Desportivo Olímpico – Estádio)

Nota:

Quem não se encontra a cumprir a pena acessória prevista na alínea 2) do n.º 1 do artigo 28.º da Lei n.º 4/2016, “Lei de Protecção dos Animais”, ou a sanção acessória prevista na alínea 2) do artigo 30.º da mesma Lei, pode requerer licença

1.	Documentos comprovativos de entrega necessária aquando do pedido e do levantamento da licença para cães pela primeira vez: a. Fotocópia do documento de identificação, se for pessoa singular maior de 18 anos; b. Fotocópia dos modelos M/7 ou M/8, para efeitos de Contribuição Industrial, emitidos pela DSF, se for pessoa colectiva legalmente constituída; c. O documento comprovativo da morada da criação do cão (como factura da água, da electricidade); d. O original do documento comprovativo válido de vacinação anti-rábica (certificado internacional de vacinação).
2.	Taxa de pedido da licença para cães pela primeira vez: a. Cães esterilizados: MOP 330,00 (incluído o imposto de selo de 10%); b. Cães não esterilizados: MOP 990,00 (incluído o imposto de selo de 10%); c. A taxa para pedido e levantamento de licenças para cães inclui exame veterinário, introdução de <i>microchip</i> , inoculação de vacina anti-rábica e atribuição de chapa de identificação metálica (para cada cão).
3.	Documentos comprovativos de entrega necessária aquando da renovação da licença para cães: a. Fotocópia legível da licença válida para cães, emitida pelo IAM (anterior IACM); b. O original do documento comprovativo válido de vacinação anti-rábica (certificado internacional de vacinação).
4.	Taxa de renovação da licença para cães: a. Cães esterilizados: MOP 220,00 (incluído o imposto de selo de 10%); b. Cães não esterilizados: MOP 660,00 (incluído o imposto de selo de 10%); c. A taxa para renovação de licenças para cães inclui exame veterinário e inoculação de vacina anti-rábica (para cada cão).

5. Os donos de cães inoculados com a vacina anti-rábica válida podem requerer a renovação da respectiva licença *online*

<https://app.iam.gov.mo/doglicense/>



INSTITUTO DO ORIENTE CARLOS PITEIRA CRIA PODCAST SOBRE A ÁSIA, COM DESTAQUE PARA MACAU

Conversas asiáticas

HOJE MACAU



Carlos Piteira é o coordenador da nova rubrica do podcast “Asia Talks”, dedicado às questões que marcam a Ásia, com particular incidência em Macau. Criado pelo Instituto do Oriente da Universidade de Lisboa, o projecto pretende dar voz não apenas a académicos, mas, sobretudo, a “pessoas comuns” que tenham vivido em Macau ou que mantenham uma ligação afectiva ao território e outras partes do continente

O Instituto do Oriente (IO), entidade académica ligada ao Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, acaba de criar um podcast onde as problemáticas de Macau e da Ásia têm destaque. “Asia Talks” é o nome do projecto que terá uma rubrica exclusivamente dedicada ao território, e que será coordenado pelo antropólogo Carlos Piteira.

Lançado a 15 de Dezembro, o podcast tem dois episódios disponíveis, sendo que o relativo a Macau ainda não está online. Mas Carlos Piteira contou ao HM que já tem cinco episódios gravados. “Estou a ter boas reacções. Foi o IO que me convidou e a ideia é captar um público mais jovem através dos podcasts, ao invés de publicar [apenas] trabalhos académicos.”

Com esta iniciativa, Carlos Piteira não quer propor “retórica”. “Tenho muitas pessoas, alguns macaenses,

outros não. Mais do que entrevistar pessoas comuns, pretendo que elas falem. O objectivo é manter Macau na agenda falando de Macau”, adiantou.

No podcast serão ouvidas “pessoas que viveram em Macau uns tempos e que continuam apaixonadas” pelo território.

“Vou tentar trazer jovens, filhos de macaenses ou jovens portugueses que estudaram lá. Essa é a alma de Macau e não tanto aquilo que escrevemos, mas essa componente,

“Vou tentar trazer jovens, filhos de macaenses ou jovens portugueses que estudaram lá. Essa é a alma de Macau e não tanto aquilo que escrevemos.”

CARLOS PITEIRA ANTRÓPOLOGO

O Centro Pedagógico e Científico para as Indústrias Culturais e Criativas da Escola Superior de Artes do Instituto Politécnico de Macau (IPM) organizou “recentemente” uma conferência online intitulada “Design Contemporâneo e Cultura Visual”, com académicos locais e de outros países. Com esta iniciativa, o IPM pretendeu “promover a divulgação das informações artísticas e o intercâmbio académico”, bem como

Uma outra visão

■ IPM organizou conferência internacional de design contemporâneo

“aprofundar o conhecimento dos professores e alunos sobre o design e a cultura visual de outras regiões”. Pretendeu-se também, com esta actividade, “contribuir para o desenho de um novo mapa e novo caminho para o futuro ensino do ‘Design Contemporâneo e Cultura Visual’ de Macau”.

Lai Ming Hoi, director substituto da Escola Superior de Artes do IPM, falou da “história oral da banda desenhada de Kung Fu de Hong Kong” entre os anos de 1960 e 2020, enquanto que o académico Lee Leung Chung Anderson “aproveitou os exemplos da Prisão Tilanqiao de Xangai e do

Hospital Integrado de Medicina Tradicional Chinesa e Ocidental para partilhar com os participantes a história do desenvolvimento das artes arquitectónicas”.

Património de Hong Kong

Apreservação de lugares históricos de Hong Kong foi um tema abordado na palestra, nomeadamente através da apresentação do professor Yu Ka Sing que focou os exemplos da “Casa Azul” e “Tai Kwun” para falar do panorama de revitalização e

utilização de edifícios históricos. Além disso, foi ainda apresentado o projecto de revitalização dos edifícios históricos de Hong Kong.

O IPM aponta ainda que a conferência online “foi muito bem acolhida pelos alunos de diferentes regiões da China, bem como de outros países e regiões”, privilegiando uma atmosfera conducente à “interacção activa e debate”. ■ A.S.S.



GAS

FRC Palestra “O menino e o seu presépio” apresentada amanhã

A Fundação Rui Cunha (FRC) acolhe amanhã, às 18h30, a palestra “O menino e o seu presépio”, apresentada por Sara Augusto, docente do Instituto Politécnico de Macau. Esta é a segunda de três conferências do ciclo “Visões, Imagens e Memórias na Arte e na Literatura” e visa proporcionar “uma reflexão sobre imagens do presépio na literatura e na arte”. De frisar que amanhã se celebra o Dia de Reis, que marca o fim das celebrações da quadra natalícia. A FRC aponta que a história do nascimento de Jesus Cristo “foi motivo privilegiado da poesia”, além de ser uma temática muito presente no panorama artístico, em épocas distintas.



PALAVRA DO ANO “VACINA” VENCE COM 45% DE VOTOS

“VACINA” é “A Palavra do Ano” 2021, escolhida por 45,4 por cento dos cerca de 35.000 internautas que participaram na iniciativa da Porto Editora (PE), divulgou ontem esta casa editorial.

“Vacina” encerrava a lista das dez palavras candidatas que estiveram em votação ‘online’ durante todo o mês de Dezembro do ano passado. A justificação da escolha da palavra foi a seguinte: “Desenvolvidas em tempo recorde, as vacinas tomaram-se a maior arma contra a covid-19 e Portugal é um dos líderes mundiais na sua inoculação”.

A palavra obteve cerca de 15.000 votos, segundo dados da PE, que fez ontem a divulgação dos resultados nas suas instalações no Porto. “A vacinação contra a covid-19 marcou o ano de 2021, não só pelo sucesso do processo que colocou Portugal num lugar cimeiro a nível mundial, mas também porque permitiu a redução do número de vítimas da doença e o alívio das restrições a que os portugueses foram sujeitos”, refere a PE.

A cerimónia de divulgação da palavra vencedora contou com a participação do diretor do Serviço de Doenças Infecciosas do Hospital de S. João, no Porto, António Sarmento, que foi o primeiro cidadão a ser vacinado em Portugal contra a covid-19, em 27 de Dezembro de 2020.

Em segundo lugar, na eleição d’ “A Palavra do Ano”, ficou “resiliência”, com 30,5 por cento dos votos e, a fechar o pódio, “teletrabalho”, que arrecadou 9,2 por cento dos votos. ■

PUB.

Com Energia Avançamos

Com a fiabilidade do fornecimento de energia a atingir um nível mundial de 99,9999%, a CEM está a proporcionar um ímpeto infinito para a inovação e desenvolvimento sustentável de Macau.

*Da responsabilidade da CEM em 2020

Companhia de Electricidade de Macau - CEM, S.A. www.cem-macau.com

feita de pessoas que gostam de Macau. Vou tentar dar-lhes voz”, frisou, referindo que esta é uma alternativa ao fim das habituais crónicas que escrevia no jornal Ponto Final.

Neste contexto, Carlos Piteira salientou que pretende lançar, ainda este ano, um livro que irá compilar os textos publicados no jornal.

Falar da Ásia

Em termos gerais, o podcast “Asia Talks” traz para as plataformas digitais uma discussão e análise sobre a Ásia, uma vez que o IO alberga académicos que se debruçam sobre zonas como o Médio Oriente, Filipinas, Macau ou Timor, entre outras regiões.

O segundo episódio versa sobre o livro “The Presence of China in Portugal and the portuguese-speaking territories”, uma obra editada por Sofia Gaspar e Irene Rodrigues e publicada em Setembro do ano passado. No podcast, Sofia Gaspar refere que a obra tem “um carácter interdisciplinar”, com “várias temáticas que os investigadores têm procurado dar resposta”.

Incluem-se, assim, temas como as comunidades chinesas em Portugal e a sua inserção na sociedade portuguesa através do ensino. A obra contém também capítulos sobre economia e empreendedorismo, incluindo a análise de como “Macau contribui como um território ponte entre a China e os países de língua portuguesa”. ■

Andreia Sofia Silva



Vinde e comerciai

**BRASIL
RATIFICADO
ACORDO
ALFANDEGÁRIO
QUE FACILITA
COMÉRCIO**

A Administração Geral das Alfândegas chinesa anunciou a ratificação de um acordo bilateral que poderá simplificar os procedimentos alfandegários para os produtos brasileiros exportados para a China e vice-versa. Segundo um comunicado, o acordo de reconhecimento mútuo de operadores económicos autorizados reduz a frequência com que os produtos brasileiros serão alvo de inspeção à chegada à China.

O acordo prevê ainda a designação de um oficial de ligação da Administração Geral das Alfândegas da China para ajudar os operadores brasileiros a resolver problemas detectados durante o desalfandegamento. As mercadorias enviadas por operadores brasileiros autorizados terão também prioridade em caso de situações de força maior que afectem o comércio internacional, incluindo desastres naturais e emergências públicas.

A entrada em vigor do acordo vai ajudar as empresas chinesas, criando

maior previsibilidade no envio de produtos para o Brasil, disse Zhang Chunhong, director-geral adjunto da Ringway, uma fabricante chinesa de instrumentos musicais, à agência estatal chinesa Xinhua.

A empresa, com sede em Changzhou, na província de Jiangsu, no leste da China, começou a exportar para o Brasil há 15 anos e as vendas ultrapassaram 13 milhões de yuan em 2021.

O acordo foi assinado pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Administração Geral das Alfândegas da China em outubro de 2019, durante uma visita ao Brasil de uma delegação chinesa liderada pelo presidente Xi Jinping. Segundo a RFB, o Programa Operador Económico Autorizado do Brasil pode abranger importadores, exportadores, transportadores, agentes de carga e operadores portuários e aeroportuários.

Até ao final de novembro de 2021, o programa já tinha emitido 617 certificados, sendo que estavam ainda 112 requerimentos em

análise. A China é desde 2009 o maior parceiro comercial do Brasil.

O comércio bilateral entre os dois países atingiu 10,48 mil milhões de dólares em 2021, mais 22,8% do que no ano anterior, anunciou na segunda-feira o Ministério da Economia do Brasil.

Literatura aproxima os povos

Entretanto, o Consulado-Geral do Brasil em Xangai revelou que este ano marca as “Bodas de Prata” entre a província de Jiangsu e o estado brasileiro de Minas Gerais, celebradas com a doação de 170 livros brasileiros a Xangai, em Maio deste ano pelo Conselho Brasileiro de Cidadãos em Xangai e a abertura em Novembro da Livraria Jiangsu, no Brasil, com mais de 1600 obras chinesas.

O cônsul-geral vê cooperações regionais como esta como um factor enriquecedor das relações bilaterais entre o Brasil e a China. “A literatura é uma forma de aproximar, logo foi bom para os brasileiros conhecerem mais sobre a China, e os chineses mais sobre o Brasil”, afirmou.

PROJECTO EÓLICO CHINÊS BENEFICIA 320 MIL FAMÍLIAS

Um consórcio de duas empresas chinesas lançou um projecto eólico que poderá, a partir de 2023, fornecer electricidade até 320 mil famílias do nordeste do Brasil. De acordo com um comunicado da fabricante de turbinas eólicas Xinjiang Goldwind Technology Co Ltd, o projecto irá situar-se nos municípios de Tanque Novo e de Caetité, no estado da Bahia. O complexo terá uma capacidade instalada de 180 megawatts e irá gerar 800 milhões de quilowatts de electricidade por ano assim que estiver completo, o que deverá acontecer em 2023. A Xinjiang Goldwind Technology vai entregar, até ao final de 2022, 40 turbinas eólicas ao projecto liderado pela CGN Energy International Holdings Co Ltd, uma subsidiária do grupo estatal China General Nuclear Power Group. As duas empresas assinaram a sexta-feira o contrato para aquele que é o segundo projecto eólico conjunto no Brasil. O primeiro projecto conjunto, em Lagoa do Barro, no estado de Piauí, também no nordeste do Brasil, entrou em funcionamento a 25 de Novembro, com uma capacidade instalada de 82 megawatts.

“É claro que, tudo, na história dos países, na história das pessoas, dos povos, sempre tem uma liderança, sempre tem que ter alguém líder, que pense, que ajude, que construa, que tenha vontade de fazer as coisas”, avaliou Gilberto Moura sobre a irmandade entre os dois países, acrescentando que com as plataformas de aproximação e um trabalho contínuo é possível atender às necessidades inerentes de cada estado e realizar “bons casamentos” entre Brasil e China. Além das relações bilaterais, Moura mencionou o segmento inter-regional BRICS como exemplo de um mecanismo “muito importante”. ■



INTERNET EXIGIDA APROVAÇÃO PRÉVIA PARA ACTIVIDADES RELIGIOSAS

O Governo chinês vai passar a exigir aprovação prévia para as actividades religiosas realizadas ‘online’ no país, incluindo a transmissão de missas, sermões ou a partilha de conteúdo religioso. As novas medidas, que vão entrar em vigor em 1 de Março deste ano, foram divulgadas pela Administração Estatal dos Assuntos Religiosos e vão estar sob a vigilância do Ministério da Segurança do Estado e de outros organismos governamentais.

As organizações e indivíduos que desejem publicar informações religiosas na Internet têm de enviar previamente um pedido ao Departa-

mento de Assuntos Religiosos da sua respectiva província. A realização de campanhas para angariação de fundos “em nome da religião” na Internet foi também banida.

De acordo com as novas regras, as informações religiosas não devem “incitar à subversão do poder do Estado, opor-se à direcção do Partido, minar o sistema socialista, a unidade nacional e a estabilidade social”.

Em Dezembro passado, o Presidente chinês frisou que as religiões “devem-se adaptar ao facto de a China ser um país socialista” e rejeitar a “influência estrangeira”. Xi Jinping apelou



antes a que as religiões no país sejam “achinesadas”, o que inclui a remoção de símbolos religiosos exteriores e uma mais rigorosa adesão às directrizes do Partido Comunista. ■

INDÚSTRIA SECTOR MANUFACTUREIRO CRESCEU NO MÊS DE DEZEMBRO

A indústria manufactureira da China avançou, em dezembro, ao ritmo mais rápido desde junho, impulsionada pelo crescimento da produção, segundo o índice de gestores de compras (PMI, na sigla em inglês) publicado pelo jornal privado Caixin. No último mês de 2021, o indicador atingiu os 50,9 pontos.

Neste índice, produzido pela empresa britânica de informação económica IHS Markit e que muitos investidores internacionais tomam como referência para a

economia chinesa, um valor acima da marca dos 50 pontos representa um crescimento da atividade, em relação ao mês anterior, enquanto abaixo representa uma contração. O dado é superior ao esperado pelos analistas, que previam uma marca em torno dos 50 pontos.



Este é também um ritmo superior ao verificado pelo PMI oficial, elaborado pelo Gabinete Nacional de Estatísticas (GNE), que no último mês do ano ascendeu a 50,3 pontos. Wang Zhe, economista da Caixin, explicou que a oferta foi “forte” em dezembro - a produção avançou no ritmo mais rápido dos últimos 12 meses - enquanto a procura “aumentou”, mais a nível interno do que externo, devido ao impacto global da pandemia nos custos logísticos. ■



O próximo capítulo

■ Mais dez meses de prisão para promotora da vigília de Tiananmen em Hong Kong

A activista e advogada Chow Hang-tung foi ontem condenada em Hong Kong a mais dez meses de prisão por incitar à participação na tradicional vigília em memória das vítimas de Tiananmen, segundo a imprensa local. No mês passado, Chow já tinha sido condenada por incitamento a participar na vigília de 2020 a um ano de prisão, acrescentando-se agora mais 10 meses ordenados pelo tribunal.

Em 2020 e 2021, as autoridades não autorizaram a vigília, organizada pela Hong Kong Alliance in Support of China's Democratic Patriotic Movements (HKA), citando razões de saúde devido à pandemia de covid-19. Apesar disso, Chow publicou dois artigos prometendo continuar a tradição e convidou os seus leitores a assistir à vigília.

O tribunal chamou Chow de "convencida" e acusou-a de "fazer troça da lei", em consonância com o tribunal que a condenou no mês passado, que disse não ter em conta a posição política de Chow mas sim "a grave ameaça

à saúde pública" colocada pelo evento comemorativo.

Carrie e a liberdade

Por seu lado, a líder de Hong Kong disse ontem que o recente encerramento de dois meios de comunicação social não reflecte o estado da liberdade de imprensa no território, uma vez que as decisões foram tomadas pelos próprios meios de comunicação social.

Estes comentários chegam quase uma semana depois de as autoridades terem detido sete pessoas associadas a um portal de notícias em linha com a pró-democracia Stand News, acusando-as de sedição. Dias mais tarde, outro site, Citizen News, também disse que iria deixar de funcionar.

"Se eles decidiram cessar a operação por causa das suas próprias preocupações, penso que isto não é nada fora do normal", afirmou Carrie Lam, acrescentando que as autoridades "não procuram reprimir a liberdade de imprensa". "Enquanto os noticiários não se envolverem em actos ilegais, podem continuar a noticiar notícias em Hong Kong", frisou. ■

SHAANXI 500 MILHÕES PARA CONTROLAR EPIDEMIA

O Ministério das Finanças da China alocou 500 milhões de yuans para a província de Shaanxi, no noroeste da China, para apoiar a prevenção e o controle da epidemia da Covid-19. Até o final de domingo, a cidade registava um total de 1.663 casos confirmados no recente surto, que começou no dia 9 de dezembro. Desde o recente surto, Xian, a capital da província, registou um total de 1.573 casos locais.

Os departamentos de assuntos civis em Xian forneceram ajuda a 222 sem-abrigo a partir do meio-dia de segunda-feira, disse um alto funcionário. Kong

Hong, vice-diretor do Gabinete Municipal de Assuntos Cívicos de Xian, informou que "os departamentos de assuntos civis estabeleceram uma série de abrigos para os sem-abrigo na cidade". "Todos os sem-abrigo serão enviados os abrigos quando forem encontrados nas ruas locais", afirmou.

Enquanto isso, o gabinete forneceu um total de mais de 6,66 milhões de yuans desde dezembro para 8.504 residentes de baixo rendimento, idosos, viúvos e sem um cônjuge ou filhos dos quais possam depender, pessoas em extrema pobreza e pessoas com deficiência, disse Kong.

Além disso, o gabinete estabeleceu um escritório de ligação temporário para ajudar as pessoas de fora da cidade que ficaram presas em Xian devido ao bloqueio imposto devido ao surto.

Os esforços para conter a disseminação da Covid-19 em Xian continuam 24 horas por dia, apesar da redução no número de novos casos confirmados. As autoridades da cidade observaram que a situação de prevenção e controlo da epidemia ainda está num período crítico e concluíram que ainda há risco de disseminação pela comunidade. Até segunda-feira Xian definiu três áreas como de alto risco e 64 como de médio risco. ■

HONG KONG VACINA OBRIGATÓRIA PARA ENTRAR EM VÁRIOS ESPAÇOS

A chefe do Executivo de Hong Kong anunciou ontem que o território vai apertar os requisitos de vacinas contra a covid-19 em locais de entretenimento, mas também em bibliotecas, escolas e museus. A medida ontem anunciada está prevista para entrar em vigor no dia 24 de Fevereiro e exigirá que aqueles que entrem nesses locais tenham pelo menos uma dose de vacina contra a covid-19.

Este anúncio chega dias depois de Hong Kong ter relatado o seu primeiro surto da nova variante ómicron,

ligado a vários membros da tripulação da Cathay Pacific que tinham quebrado as regras de isolamento e que estiveram em bares em toda a cidade antes de mais tarde testarem positivo.

De acordo com os media locais, as autoridades já tinham anunciado anteriormente que tencionavam barrar não vacinados em restaurantes, ginásios, cinemas, à exceção dos de 12 anos ou com provas médicas de condições de saúde.

Na sua conferência de imprensa semanal, Carrie Lam, citada nos media locais acrescentou que em

relação às escolas, numa primeira fase a medida pode "aplicar-se a directores, professores e outros funcionários, mas pode ainda não ser [exigida] a todos os estudantes".

A cidade tinha anteriormente impedido em grande parte a variante delta de causar surtos locais através de regras rigorosas de quarentena. Hong Kong designa actualmente todos os países com surtos locais de ómicron como países de "alto risco", exigindo a quem chega desses países uma quarentena de 21 dias. ■



h

XUNZI 荀子 O Caminho da Liderança

ELEMENTOS DE ÉTICA, VISÕES DO CAMINHO

PARTE VI



Eis a grande manifestação do Caminho supremo:¹

Exaltado o ritual, estabelecidos os modelos apropriados,
Haverá constância no estado.
Elevados os meritórios, empregues os capazes,
O povo comum ficará apontado na direcção correcta.
Reunidos os juízos, feitas as inspecções sem preconceito²,
O povo comum não será tomado pela dúvida.
Recompensados os bem-sucedidos, punidos os indolentes,
O povo comum não agirá com preguiça.
Ouidos os casos atentamente, manifestando a visão perfeita,
Todo o mundo se colocará a teu lado.

Depois disso:

Faz claras as funções de todos e as suas responsabilidades,
Dá-lhes os trabalhos apropriados, organiza actividades,
Usa os talentosos, distribui os cargos segundo as capacidades
De modo a que ninguém não esteja bem ordenado,
nem caia no inapropriado,

Então:

Os comportamentos sem preconceito terão sucesso
E as abordagens egoístas não terão lugar.
A yi [justiça] sem preconceito resplandecerá brilhante e clara
E desaparecerão totalmente os propósitos egoístas.

Assim sendo:

Os manipuladores serão travados;
Os homens de abundante virtude serão promovidos.
Os rectos e os íntegros ascenderão;
Os gananciosos por lucro cairão.

Os Documentos dizem, “Aqueles que agirem antes do tempo próprio serão aniquilados sem perdão. Aqueles que se atrasarem relativamente ao tempo próprio serão aniquilados sem perdão”³. As pessoas desempenharão as suas tarefas e nelas se estabelecerão firmemente; o seu desempenho das cem tarefas decorrerá tal como os ouvidos, olhos, nariz e boca, que não podem ser tomados de empréstimo para executar a tarefa de outrem. E, assim, quando as responsabilidades tiverem sido atribuídas, ninguém tentará ultrapassar o que lhe compete.

Quando as patentes tiverem sido estabelecidas, as questões de precedência não cairão em desordem. Quando se ouvirem atentamente os casos, manifestando visão perfeita, as cem tarefas não serão negligenciadas.

Quando assim é, dos ministros subordinados e dos cem funcionários até ao povo comum, ninguém se atreve a sentir-se seguro no seu cargo antes de se cultivar, nunca aceitando quaisquer responsabilidades até ser deveras competente. O povo comum reforma os seus hábitos, os mesquinhos mudam o seu coração e aqueles que seguem o vil e o perverso regressam à honestidade. A isto se chama o cume do governo pela educação.

1 - “Grande manifestação” traduz a expressão dà xíng 大形 [literalmente, “grande forma”, mas também usada para referir a “forma física” de alguém, o seu “corpo”]

2 - “Sem preconceito” traduz o termo gōng 公, cujos múltiplos sentidos incluem “público” e “tornado público”, “propriedade colectiva” e “comum”, mas também “justo” e “correcto”.

3 - Referência à punição de dois oficiais encarregues de calcular e fixar as datas de certos eventos astronómicos por os terem descurado.

Xunzi (荀子, Mestre Xun; de seu nome Xun Kuang, 荀况) viveu no século III Antes da Era Comum (circa 310 ACE – 238 ACE). Filósofo confucionista, é considerado, a par do próprio Confúcio e Mencius, como o terceiro expoente mais importante daquela corrente fundadora do pensamento e ética chineses. Todavia, como vários autores assinalam, Xunzi só muito recentemente obteve o devido reconhecimento no contexto do pensamento chinês, o que talvez se deva à sua rejeição da perspectiva de Mencius relativamente aos ensinamentos e doutrina de Mestre Kong. A versão agora apresentada baseia-se na tradução de Eric L. Hutton publicada pela Princeton University Press em 2016.

Templo de Fu Xi na Colina de Tai Shan

JOSE SIMÕES MORAIS

O templo em Gua Tai Shan, local onde Fu Xi criou o Bagua (oito trigramas), teve desde 1516 permissão oficial para, a par de Chenzhou (陈州, actual Huaiyang, em Henan, local da sua capital e mausoléu) também poder fazer cerimónias de sacrifício a Fu Xi. Saia assim da lista dos templos a destruir editada em 1371 por o Imperador Ming Zhu Yuanzhang (Tai Zu, 1368-1398), devido à proliferação na dinastia Yuan de templos a homenagear os Três Ancestrais (San Huang), e permitia apenas preservar os templos dos mausoléus.

Abandonado durante anos, o templo na Colina de Gua Tai, construído na dinastia Sui (581-618), fortificado na Song do Norte (960-1127) e os palácios e outras salas na dinastia Jin (1115-1234), preparava-se em 1521 para ser reparado quando serviu de base ao pedido do governo de Gansu para o imperador permitir a construção de um novo templo agora dentro da cidade, em Qin Zhou (秦州), hoje Qin Cheng (秦城), a parte antiga de Tianshui.

Em Fevereiro de 1531, o templo em Gua Tai Shan começou também a ser reparado, obra terminada em 1533, tendo sido construída uma muralha em torno do recinto, situado no cume da colina e virado para Sul. De arquitectura usada depois nos mausoléus dos imperadores, o templo com um eixo central constituído a partir do Sul por um par de arcos de pedra decorativos (牌坊, paifang), colocados lateralmente, aparecia de seguida o arco memorial de pedra (Wu men, 午门, a porta=men do meio-dia=wu), tendo no lado Leste, a Torre do Sino e a Oeste, a Torre do Tambor (钟鼓楼, Zhong Gu lou). Continuando para Norte, um pátio, havendo a Leste e Oeste casas (Chao fang, 朝房) para os preparos dos governantes às cerimónias. Ao fundo, o Palácio Xian Tian (先天殿, Xian Tian dian), de um enorme e único salão e a meio a estátua de Fu Xi. No pátio, 17 pinheiros baseados nos 9 Gong (九宫, Jiugong) e nos oito Gua (八卦, Bagua). Jiugong, quadrado mágico de ordem 3 (isto é 3x3), contém sinais de ordem supernatural do Universo. O Bagua, os oito trigramas, representa os oito estados da Natureza, constituídos pelas oito possíveis combinações de três linhas (inteiras e quebradas).



Como o templo na cidade de Qin Zhou passou a ser onde os governantes faziam as cerimónias de sacrifício a Fu Xi, o de Gua Tai Shan perdeu importância. Em 1654, durante a dinastia Qing, houve um grande tremor de terra em Qin Zhou e em Gua Tai Shan tudo ruuiu. Dois anos depois, um oficial de Qin Zhou deu dinheiro para a sua reconstrução, baseando-se a edificação no anterior templo existente na dinastia Ming, sendo em 1656 a última vez que os governantes se interessaram pelo templo da Colina de Gua Tai.

Longe do centro do poder, muralhado era nos conflitos armados um lugar de refúgio para a população e por isso, visto como um sítio sagrado protegido pelos deuses. O templo ficou à guarda dos habitantes locais e apesar de já não se prestar homenagem a Fu Xi, tornou-se um popular lugar de sacrifício aos deuses. A Leste de Wumen, nos finais da dinastia Qing, passou a haver um templo-sala em honra de Cai Shen (财神, deus da Riqueza e da Abundância) e outro a Ling Guan (灵官, o deus do Fogo). Na parte Oeste de Wumen foi construído um templo a Tu Di (土地, deus da terra) e outro a Niang Niang (娘娘, Senhora que ajuda as crianças). Em frente ao Wumen o palco para teatro (戏楼, Xi lou).

Durante os reinados dos imperadores Tongzhi (1862-1874) e Guangxu (1875-1908) alguns monges aqui viveram, pregando e propagando os ensinamentos budistas. Em 1875 e 1895, a população local arranhou dinheiro

para reparar os edifícios do templo e no período de guerras as pessoas de novo dentro das muralhas se resguardaram, sendo a Colina Gua Tai então conhecido por Xi Tai Bao.

Em 1920 outro grande tremor de terra em Gansu e de pé apenas ficaram as traves mestras dos edifícios Xian Tian dian, Wumen, paifang e as torres do Sino e do Tambor. Tudo o resto ficou destruído, sendo reconstruídos os pavilhões com as traves mestras de pé, assim como o palco de teatro (Xi lou), o local Oeste onde os governantes se prepararam para as cerimónias (Xi Chao fang) e a casa dos monges (僧房, Seng fang). Não voltaram a ser construídos os templos a Tu Di, a Niang Niang, a Ling Guan, a Cai Shen e Dong Chao fang que ruíram.

As cerimónias de sacrifício aos deuses pararam em 1958 e as pessoas deixaram de aí aparecer.

Em 1966, durante a Revolução Cultural, os edifícios foram destruídos e mesmo, o sino datado da dinastia Ming, a estátua de Fu Xi feita em ferro e muitos das estelas desapareceram. Do par de paifang feito em 1533, apenas um restou, o de três portas, que fora reconstruído em 1656, mas colocado de frente em vez de estar perpendicular ao Wumen.

Em 1981 recomeçaram no templo as celebrações dedicadas a Fu Xi, que ocorrem a 15 do segundo mês lunar.

ACTUAL TEMPLO

O governo de Tianshui iniciou em Setembro de 1981 a reconstrução do

templo em Gua Tai Shan, seguindo com ligeiras modificações a matriz do reconstruído entre 1531 e 1533, durante a dinastia Ming. Ainda em 1981, foram colocadas de pé as duas estelas, as únicas então encontradas.

Os dezassete pinheiros plantados em 1531, baseados nos Nove Gong (九宫, Jiugong) e nos Oito Gua (Bagua), cortados alguns em 1966, voltaram em 1982 a perfazer os dezassete.

Em Março de 1984, o palco de teatro (Xi lou) estava pronto e em Outubro de 1987 foi a vez de Xian Tian dian (o palácio central, feito de um enorme salão e a estátua de Fu Xi a meio) ficar terminado.

O arco memorial de pedra (Wumen) com cinco portas, reconstruído em Abril de 1993 seguiu o modelo do existente na dinastia Ming, feito em 1531, reparado em 1656 e destruído em 1966. Dong e Xi Chao fang e Zhong Gu lou (as torres do Sino e do Tambor) estavam em Junho de 1994 também edificadas.

Como em cada reconstrução ou visita de governante era de norma colocar uma estela (bei, 碑), para comemorar e fazer a descrição sobre tal ocorrência, estivera o recinto do templo recheado de estelas, mas em 1966 a maior parte foi deitada fora e agora apenas três existem no templo. Uma delas não tem já nada escrito e as outras duas, em frente ao Palácio (Xian Tian dian), a estela do lado Oeste era de 1531, do sexto mês lunar, período da construção do templo, durante a dinastia Ming e encontra-se inteira. Com uma altura de 183 cm e largura de 86 cm, conhecida por Qin Zhou HuaGua TaiXinJian FuXi MiaoJi 《秦州画卦台新建伏羲庙记》, tem texto escrito por o Alto Oficial Civil Kang Hai (康海, 1475-1540, nascido em Shaanxi), professor da Academia Han Lin (Han Lin Yuan, 翰林院).

Já a estela do lado Leste é uma junção de duas diferentes estelas de distintas épocas. A parte de cima julga-se ser da dinastia Yuan (1279-1368), enquanto a pedra da parte inferior é da dinastia Qing, do ano 1656 e foi escrita por Guo Zhen Du. Como a este bei desapareceu a parte superior, apenas um terço dos caracteres se lêem, sugerindo na altura fazer-se a reconstrução do templo da Colina de Gua Tai.

“EM 1966, DURANTE A REVOLUÇÃO CULTURAL, OS EDIFÍCIOS FORAM DESTRUÍDOS E MESMO, O SINO DATADO DA DINASTIA MING, A ESTÁTUA DE FU XI FEITA EM FERRO E MUITOS DAS ESTELAS DESAPARECERAM.”

TEMPO CHUVA FRACA MIN 17 MAX 22 HUM 70-98% UV 3 (MODERADO) • EURO 9.07 BAHT 0.24 YUAN 1.26

SUDOKU

6		2					3		5	
4	0			9	3				2	1
				4	8					
	7		4				3		6	
	9		3	0	6	5			1	
	4		2	6	9	1			3	
	3		6				9		5	
				1	5					
5	2			3	0				9	7
9		3					5			6

PROBLEMA 3

0	2	3	4	6	7	5	8	1	9
6	1	7	8	5	9	0	4	3	2
9	8	5	6	2	3	4	1	0	7
5	3	4	1	8	0	7	9	2	6
2	9	0	7	1	4	8	5	6	3
4	7	9	2	3	6	1	0	5	8
3	6	1	5	9	8	2	7	4	0
7	5	8	0	4	2	3	6	9	1
8	4	6	3	0	1	9	2	7	5
1	0	2	9	7	5	6	3	8	4

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 2

UM FILME HOJE

CHICO, ARTISTA BRASILEIRO | MIGUEL FARIA JÚNIOR



Este documentário coloca Chico Buarque, um dos maiores nomes da Música Popular Brasileira, a falar dele mesmo e da sua enorme carreira. O compositor, músico e romancista brasileiro, que foi perseguido pela Ditadura Militar e que, por causa disso, chegou a viver em Itália, fala aqui das suas paixões, concertos e métodos de trabalho, sem esquecer as inesquecíveis parcerias com Tom Jobim.

■ Andreia Sofia Silva

CINETEATRO CINEMA

SALA 1
SPIDER-MAN: NO WAY HOME [B]
 Um filme de: Jon Watts
 Com: Tom Holland, Zendaya, Benedict Cumberbatch
 14.00, 19.00

SALA 2
THE KING'S MAN [C]
 Um filme de: Matthew Vaughn

SALA 3
THE MATRIX RESURRECTIONS [C]
 Um filme de: Lana Wachowski
 Com: Keanu Reeves, Carrie-Anne Moss
 14.00, 16.45, 21.30

G STORM [C]
 Um filme de: David Lam Tak Luk
 Com: Louis Koo, Cheung Chi-Iam, Cheng Ka Wing, Jessica Hester Hsuan
 16.45, 21.45

Com: Ralph Fiennes, Harris Dickinson, Stanley Tucci
 14.00, 16.30, 19.00, 21.30

Um filme de: David Lam Tak Luk
 Com: Louis Koo, Cheung Chi-Iam, Cheng Ka Wing, Jessica Hester Hsuan
 19.30



hoje macau Propriedade Fábrica de Notícias, Lda Director Carlos Morais José Editores João Luz, José C. Mendes Redacção Andreia Sofia Silva; João Santos Filipe; Pedro Arede, Nunu Wu Colaboradores Anabela Canas; António Cabrita; António de Castro Caeiro; Ana Jacinto Nunes; Amélia Vieira; Duarte Drummond Braga; Emanuel Carneira; Gonçalo M. Tavares; Gonçalo Waddington; Inês Oliveira; João Paulo Cotrim; José Simões Morais; Julie Oyang; Luis Carmelo; Nuno Miguel Guedes; Paulo José Miranda; Paulo Maia e Carmo; Rosa Coutinho Cabral; Rui Cascais; Sérgio Fonseca; Teresa Sobral; Valério Romão Colunistas André Namora; David Chan; João Romão; Olavo Rasquinho; Paul Chan Wai Chi; Paula Bicho; Tânia dos Santos Grafismo Paulo Borges, Rómulo Santos Agências Lusa; Xinhua Fotografia Hoje Macau; Lusa; GCS; Xinhua Secretária de redacção e Publicidade Madalena da Silva (publicidade@hojemacau.com.mo) Assistente de marketing Vincent Vong Impressão Tipografia Welfare Morada Pátio da Sé, n.º22, Edf. Tak Fok, R/C-B, Macau; Telefone 28752401 Fax 28752405; e-mail info@hojemacau.com.mo; Sítio www.hojemacau.com.mo

www.hojemacau.com.mo

PUB.

fundação rui cunha

O Menino e seu presépio

06.01.2022 | 18:30

VISÕES, IMAGENS E MEMÓRIAS NA ARTE E NA LITERATURA II

apresentado por:

Sara Augusto

www.hojemacau.com.mo

www.fundacaorui.org

www.museu.gov.mo

hoje macau

Assine-o

TELEFONE 28752401 | FAX 28752405
 E-MAIL info@hojemacau.com.mo
 www.hojemacau.com.mo

macau visto de hong kong David Chan

MEDIAÇÃO NA ÁREA DA GRANDE BAÍA

O GOVERNO Central da China e os Governos de Hong Kong e Macau emitiram conjuntamente dois documentos, a saber, os "Critérios de Avaliação da Qualificação dos Mediadores da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau" (CAC) e o "Código de Mediadores da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau (CEP), a fim de regular a mediação na Área da Grande Baía.

A mediação é um método de resolução de conflitos que não passa pelos tribunais, é, de certa forma, o primeiro passo para ultrapassar dissidências. O princípio da mediação é simples e prático. Desde que as partes em conflito cheguem a um acordo na escolha de um mediador, o processo avança. O mediador, escolhido por ambas as partes, pode facilmente ganhar a confiança de todos. Ao contrário da litigação, não existe processo legal, e pode ser suspensa em qualquer altura. As suas diversas vantagens fazem com que as pessoas aceitem bem este método.

Embora a mediação resolva conflitos, pode levantar algumas dificuldades na implementação das suas decisões. De uma forma geral, quando as partes chegam a acordo devem assinar um documento comprovativo. Se alguma delas não assinar o documento, a outra pode levantar um processo e pedir uma indemnização.

O CAC estipula claramente que, devido aos diferentes sistemas jurídicos da China continental de Hong Kong e de Macau, cada região pode definir as qualificações dos seus mediadores, de acordo com os seus padrões e com a sua realidade e que, assim que a Conferência dos Departamentos Jurídicos da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau (Conferência Conjunta) der a sua aprovação, os nomes dos mediadores podem vir a constar da lista comum.

O CAC estabelece a qualificação dos mediadores. O mediador terá de ter completado um curso de mediação reconhecido pela Conferência Conjunta, terá de ter pelo menos cinco anos de experiência na área, ter ética profissional e não pode ter má reputação nem nenhum registo de violação da ética profissional.

O CAC também define os mecanismos através dos quais um mediador pode ser retirado da lista de mediação. Se houver violação da lei, o mediador pode ser banido. No entanto não está mencionado se esta exclusão é temporária ou definitiva, um aspecto que deverá posteriormente ser clarificado. Para além disso, para evitar a exclusão das listas o mediador deverá receber formação contínua. Um padrão profissional elevado garante que o mediador vai continuar a aprender e a manter-se a par dos tempos na área da mediação.

Embora o CAC estabeleça um mecanismo de exclusão dos mediadores, não especifica as condições em que isso pode



“Se houver violação da lei, o mediador pode ser banido. No entanto não está mencionado se esta exclusão é temporária ou definitiva, um aspecto que deverá posteriormente ser clarificado.”

acontecer. É possível que venham a ser dados pormenores sobre este assunto futuramente.

À semelhança do CAC, o CEP assinala que, devido aos diferentes sistemas jurídicos da China continental de Hong Kong e de Macau, é possível que cada região defina os padrões de ética profissional, de acordo com os seus padrões e com a sua realidade. O CEP também estabelece 12 responsabilidades e princípios básicos do mediador, dos quais vale a pena assinalar a questão dos honorários. O CEP estipula que o mediador é responsável por chegar a acordo quanto aos seus honorários e pela forma de pagamento. O mediador não pode cobrar mais se os resultados da mediação forem positivos. Assim o mediador só pode cobrar

pelos serviços profissionais. Não pode cobrar mais nem menos em função do resultado da mediação e não se prevê uma situação em que se os resultados forem negativos o mediador não é pago. Acredita-se que esta regulação tornará os preços da mediação equivalentes, o que fará que não venham a existir casos de honorários demasiado elevados ou demasiado baixos.

No seu conjunto, os dois documentos assinalam que os sistemas jurídicos da China continental, de Hong Kong e de Macau são diferentes, e que os requisitos para os mediadores também são diferentes, mas é certo que vão regular a mediação na Área da Grande Baía e vão ajudar Hong Kong e Macau a integrarem-se melhor nesta grande zona. ■

COVID-19 VOO ENTRE PORTUGAL E CHINA SUSPENSO ATÉ FEVEREIRO

As autoridades de Xian suspenderam a ligação aérea directa com Lisboa, durante o mês de Janeiro, numa altura em que a cidade chinesa enfrenta um grave surto de covid-19, que obrigou a um confinamento total.

Xian é o destino da única ligação aérea directa entre a China e Portugal. O voo, com uma frequência por semana e operado pela companhia aérea Beijing Capital Airlines, só será retomado no início de Fevereiro, disse à agência Lusa fonte da companhia aérea.

As autoridades chinesas exigiram ontem “medidas mais rígidas” à cidade de Xian, que está sob confinamento desde 23 de Dezembro para conter um surto de covid-19. Liu Guozhong, secretário do Partido Comunista Chinês (PCC) na província de Shaanxi, província cuja capital é Xian, garantiu que “medidas mais rígidas e precisas” são necessárias para reverter a situação, incluindo “regular o confinamento com mais rigor e sem erros”.

As medidas incluem a realização de mais testes de ácido nucleico - já foram realizadas oito rodadas de testes massivos - e isolamento para quem testar positivo e respectivos contactos próximos. A cidade somou 1.663 infecções, desde que detectou os primeiros casos de covid-19, no início de Dezembro do ano passado.

O vice-director do Centro de Prevenção e Controlo de Doenças da cidade, Chen Zhijun, disse ao jornal The Paper que o “bloqueio só será suspenso quando não houver mais casos”. “Temos uma meta, que é atingir ‘zero casos’ de infecção por transmissão local. Vamos suspender gradualmente as restrições quando chegarmos lá”, disse Chen. ■



Visitas ao domicílio

■ Delegação Económica e Comercial de Macau em Lisboa ajuda a fazer provas de vida

A Delegação Económica e Comercial de Macau, em Lisboa, chefiada por Alexis Tam, vai ajudar idosos com mobilidade reduzida e residentes na área da Grande Lisboa a tratar da prova de vida através de um serviço ao domicílio. Os pedidos de emissão das provas de vida, obrigatórios para receber benefícios sociais da RAEM, podem ser submetidos através do e-mail ou telefone da delegação, “diminuindo os procedimentos administrativos”. A partir destes contactos é depois destacado pessoal para se deslocar ao domicílio dos residentes.

A emissão da prova de vida é essencial para receber “subsídios dados pelo Governo, como pensões de velhice, aposentações entre outros”, afirma a delegação chefiada pelo antigo secretário para os Assuntos Sociais e Cultura.

Todos os anos são emitidas centenas de provas de vida de residente de Macau em Portugal, que depois são enviadas para os serviços com-

petentes, incluindo o Instituto para os Assuntos Municipais, o Fundo de Segurança Social e o Fundo de Pensões.

A entidade adianta também que tem ajudado os residentes da RAEM a viver em Lisboa a utilizar a aplicação móvel “conta única de acesso comum aos serviços públicos da RAEM”, dos Serviços de Administração e Função Pública. A aplicação também pode ser usada para pedir a emissão de prova de

vida. Porém, face à situação pandémica em Portugal, a delegação vai realizar este mês as sessões de esclarecimentos sobre a aplicação usando meios digitais.

A luz e a sombra

A delegação acrescenta que Portugal está a sofrer um agravamento da pandemia, resultado da “intensa mobilidade e concentração de pessoas” durante o Natal e o Ano Novo e a rápida transmissão da variante ómicron, responsável por 90 por cento das cerca de 20 mil infecções detectadas diariamente em Portugal.

A entidade chefiada por Alexis Tam deu ontem nota da inauguração de uma exposição de fotografia, organizada pelas delegações de Lisboa, da União Europeia e Organização Mundial de Comércio, com a Associação de Intercâmbio Cultural da Juventude Europeia de Macau.

“A Luz e a Sombra em Campus” foi o nome escolhido para a mostra que celebra também o 22º aniversário da implementação da RAEM. ■ João Luz

A delegação acrescenta que Portugal está a sofrer um agravamento da pandemia, resultado da “intensa mobilidade e concentração de pessoas” durante o Natal e o Ano Novo e a rápida transmissão da variante ómicron

Guizhou Deslizamento de terras fez 14 mortos e três feridos

Um deslizamento de terras numa obra no sudoeste da China fez 14 mortos e três feridos, indicou ontem a agência noticiosa oficial Xinhua. A causa do deslizamento, que ocorreu na noite de segunda-feira na cidade de Bijie, província de Guizhou, está a ser investigada, apontou a mesma fonte. Os trabalhadores estavam a construir um centro de formação para um hospital. O interior de Guizhou é uma das regiões menos desenvolvidas da China. Mais de 1.000 pessoas participaram nos esforços de resgate, informou a Xinhua.

EUA Mais de 1 milhão de casos de covid num dia

Os Estados Unidos registaram na segunda-feira o recorde mundial de novos casos de covid-19 num só dia, ao contabilizar mais um milhão de infectados, anunciou ontem a Universidade Johns Hopkins. De acordo com números apresentados pela instituição, 1,06 milhões de norte-americanos testaram positivo para o coronavírus SARS-Cov-2 na segunda-feira, numa

altura em que o país enfrenta uma quinta vaga de covid-19, alimentada pela variante ómicron. Os Estados Unidos também lideram o mundo no número médio diário de novas mortes, sendo responsável por uma em cada cinco mortes registadas a cada dia.

PEQUIM ‘BOLHA’ EM LOCAIS DOS OLÍMPICOS DE INVERNO

A ‘bolha’ sanitária anti-covid-19 foi implantada ontem em torno dos locais dos Jogos Olímpicos de Inverno Pequim2022, um mês antes do início do evento que promete ser o mais vigiado na era da pandemia.

A fim de acomodar os 3.000 atletas e equipas de apoio para os Jogos Olímpicos de Inverno, a decorrer de 4 a 20 de Fevereiro, foi estabelecida uma ‘bolha’ sanitária em torno dos locais que vão receber as provas, para evitar qualquer contacto com a população local. O circuito fechado foi oficialmente instituído, antes da chegada dos primeiros participantes estrangeiros.

As barreiras mantêm os transeuntes a uma distância segura das instalações previstas para os Jogos, como o Ninho de Pássaro, estádio Olímpico onde será realizada a cerimónia de abertura.

“Dentro do circuito fechado, vamos implementar medidas de saúde muito rígidas, incluindo testes diários, para garantir que os casos de contaminação sejam detectados rapidamente”, explicou à agência France-Press o director de comunicação do evento, Zhao Weidong.

Todos os participantes estrangeiros devem ser vacinados e os demais sujeitos a quarentena de 21 dias. “Também recomendamos a inoculação com uma dose de reforço”, disse Zhao Weidong, acrescentando que a organização está “a monitorizar de perto a nova variante ómicron e o seu impacto global”. ■

